

TERMOS DE REFERÊNCIA (TDR) PARA O RECRUTAMENTO DE TÉCNICO(A) DE EMERGÊNCIAS

A Cáritas Portuguesa pretende recrutar um(a) Técnico(a) de Emergências para apoiar a equipa da área de Intervenção Social no contexto de um projeto de 24 meses que visa o reforço da capacidade da rede Cáritas na preparação, resposta e desenvolvimento de resiliência em situações de emergência, em Portugal. O(a) Técnico(a) irá promover a capacitação da rede Cáritas, fortalecer os mecanismos de articulação e promover e gerir a melhoria contínua dos instrumentos institucionais de resposta a emergências, de acordo com as responsabilidades e requisitos especificados nestes Termos de Referência.

A organização

A Cáritas Portuguesa inclui 20 Cáritas Diocesanas de Portugal, sendo um serviço oficial da Igreja Católica. Com 70 anos de história, compete estatutariamente à Cáritas: a assistência em situações de dependência ou emergência; a promoção social e o reforço da autonomia pessoal; o desenvolvimento solidário e integral; a transformação social. É membro da Caritas Internationalis, Cáritas Europa, Confederação Portuguesa do Voluntariado, Plataforma Portuguesa das ONGD e Associação Dignidade.

A Cáritas Portuguesa está comprometida com o Código de Ética e de Conduta e com os Standards de Gestão da Caritas Internationalis. <http://www.caritas.pt/>

Função:	TÉCNICO(A) DE EMERGÊNCIAS
Descrição geral:	O(a) profissional integrará a equipa de Intervenção Social, sob a orientação da Coordenação da área, a quem reporta, e do Secretário-geral. No contexto de agravamento e complexificação de situações de emergência, em Portugal, agravada por múltiplos fatores, a Cáritas Portuguesa pretende dar um impulso a esta área essencial da sua missão, através de um projeto de 24 meses. Este profissional assumirá um papel na organização de reforço da preparação da rede Cáritas para emergências, nomeadamente através da revisão do PIREC, da implementação dos instrumentos de gestão do Fundo das Emergências Nacionais; da capacitação de técnicos e voluntários; do desenvolvimento de instrumentos comuns de atuação; da articulação com entidades públicas e privadas e da promoção da aprendizagem contínua e da melhoria da resposta da rede. Espera-se que o(a) técnico(a) tenha capacidade para: • Trabalhar de forma organizada, autónoma mas articulada; • Gerir processos complexos, múltiplos interlocutores, respeitador das autonomias (e consciência eclesial) e gerador de consensos; • Organizar e monitorizar atividades previstas; • Facilitar processos participativos; • Produzir documentos técnicos e recomendações; • Gerir fornecedores e preparar comunicações para doadores; • Responder a situações imprevistas e contextos de crise. O(a) Técnico(a) deverá atuar dentro do enquadramento estratégico e organizacional, contribuindo ativamente para o reforço da capacidade de toda a rede Cáritas nas dimensões da prevenção, articulação, resposta e desenvolvimento de resiliência.

Responsabilidades:	O(a) profissional será responsável por: 1. Coordenação do Projeto a. Ajustar e acompanhar o plano de execução do projeto; b. Implementar as atividades; c. Garantir o cumprimento dos cronogramas e indicadores d. Produzir informação de progresso; e. Assegurar os processos de monitorização e avaliação; f. Assegurar a boa gestão documental e administrativa conforme os procedimentos. 2. Acompanhamento da Rede a. Atualizar periodicamente informação das Cáritas Diocesanas; b. Identificar interlocutores e equipas de emergência; c. Recolher experiências e sistematizar aprendizagens; 3. Capacitação a. Organizar e acompanhar o plano de formação; b. Apoiar a preparação de conteúdos pedagógicos; c. Articular com formadores externos; d. Dinamizar sessões sempre que necessário; e. Avaliar os resultados das ações de formação. 4. Apoio aos Planos Diocesanos a. Acompanhar as Cáritas Diocesanas na elaboração dos seus planos; b. Apoiar a elaboração de mapas de risco; c. Apoiar a elaboração de mapas de necessidades; d. Promover alinhamento com s entidades. 5. Comunidade de Prática a. Dinamizar uma Comunidade de Prática das emergências; b. Organizar as reuniões; c. Facilitar momentos de partilha de experiências; d. Recolher e divulgar boas práticas; e. Sistematizar lições aprendidas. 6. PIREC – Plano Institucional de Resposta a Emergências Cáritas (Revisão) a. Facilitar o processo de revisão do PIREC 7. Gestão dos Apoios do Fundo das Emergências Nacionais a. Apoiar a implementação do Regulamento do Fundo das Emergências Nacionais; b. Elaborar Termos de Referência específicos para cada emergência; c. Dinamizar ações de formação na plataforma de gestão de apoios; d. Monitorizar a execução dos apoios concedidos;
---------------------------	--

	e. Elaborar relatórios técnicos e financeiros. 8. Articulação Institucional - Representar a Cáritas Portuguesa em reuniões e grupos de trabalho, sempre que necessário; - Promover relações com entidades do Sistema Nacional de Proteção Civil; - Participar em iniciativas ligadas à gestão do risco e proteção civil; - Acompanhar protocolos e parcerias. - Organizar os momentos de interação previstos com Cáritas de outros países; 9. Comunicação - Apoiar a implementação das ações de comunicação nesta matéria; - Produzir conteúdos técnicos e institucionais; - Colaborar na elaboração de brochuras e materiais; - Desenvolver templates de comunicação para emergência; - Apoiar ações de sensibilização da rede e das paróquias; 10. Simulacro Nacional - Coordenar a preparação do simulacro; - Articular com os parceiros; - Apoiar a definição do cenário; - Organizar a participação da rede; - Produzir relatório de avaliação e recomendações. 11. Outras - Cumprir com o Código de Ética de Conduta, com os Standards de Gestão da Caritas Internationalis e os demais procedimentos instituídos; - Respeitar as estruturas, políticas e práticas da organização.
Requisitos:	O candidato deverá reunir as seguintes qualificações: - Licenciatura em Proteção Civil, emergências, gestão, ciências sociais, áreas afins ou experiência mínima de 3 anos; - Valoriza-se: - Experiência em contexto institucional ou terceiro setor (preferencial); - Experiência em emergência ou ação humanitária; - Experiência em gestão de projetos; - Experiência em articulação institucional; - Experiência em processos de planeamento e avaliação. - Disponibilidade para deslocações - Domínio da língua inglesa falada e escrita - Carta de condução

Nota: ao longo do processo de recrutamento poderão ser solicitados documentos adicionais de verificação dos requisitos

Informações adicionais

Período e vínculo	• Tipo de contrato: Contrato a termo certo (24 meses); • Início previsto: outubro de 2026; • Local de trabalho: Lisboa (com deslocações nacionais e internacionais); • Regime: Presencial, 35h semanais e 6 dias de trabalho remoto por mês; • Remuneração: 1400,00 € + subsídio de alimentação + seguro de saúde + opções negociáveis
Processo de seleção e candidatura	O processo de seleção será composto por uma avaliação curricular, entrevistas e exercícios práticos. A escolha da/o candidata/o será deliberada pela Direção da Cáritas Portuguesa. Serão também valorizados portfólios e exemplos de trabalhos realizados. Os interessados devem enviar o seu CV e carta de motivação para o email rh@caritas.pt, até às 23h59 do dia 11 de setembro de 2026.